



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: Lady 37077 UP0033328

Tutor: Patricia Vasquez

Solicitante: Dr. Pedido externo

Protocolo: 37772 Data: 24/03/2023 15:49

Convênio: UPA PET

Idade: 7 anos

Sexo: Fêmea

Espécie: CANINA

Raça: S.R.D

## HEMOGRAMA CANINO

Material: Sangue total EDTA

Método: Icounter vet

Valores de Referência

### Eritrograma

Eritrócitos:	0,00 milhões/mm <sup>3</sup>	5,5 - 8,5 milhões/mm <sup>3</sup>	
Hemoglobina:	0 g/dL	12,0 - 18,0 g/dl	
Hematócrito:	0 %	37 a 55%	
RDW CV:	0 %	10,9 a 13,5%	
V.C.M.:	0,0 fL	60 a 77 fL	
C.H.C.M.:		30 a 36 %	
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%	
Obs:	<b>AMOSTRA COAGULADA. AGUARDANDO NOVA AMOSTRA.</b>		
Proteínas Plasmáticas Totais:	0 g/dL	5,4 a 7,7 g/dL	
Observações:	<b>AMOSTRA COAGULADA. AGUARDANDO NOVA AMOSTRA.</b>		

### Leucograma

Leucócitos:	0 /mm <sup>3</sup>	6.000 a 17.000/mm <sup>3</sup>	
Basófilos:	0 % 0	Raros	
Eosinófilos:	0 % 0	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm <sup>3</sup>	
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm <sup>3</sup>	
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm <sup>3</sup>	
Bastonetes:	0 % 0	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm <sup>3</sup>	
Segmentados:	0 % 0	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm <sup>3</sup>	
Linfócitos:	0 % 0	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm <sup>3</sup>	
Monócitos:	0 % 0	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm <sup>3</sup>	

Observações: **AMOSTRA COAGULADA. AGUARDANDO NOVA AMOSTRA.**

Plaquetas: 0 mil/mm<sup>3</sup> 175.000 a 500.000 mil/mm<sup>3</sup>

Observações: **AMOSTRA COAGULADA. AGUARDANDO NOVA AMOSTRA.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **AMOSTRA COAGULADA. AGUARDANDO NOVA AMOSTRA.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 24/03/2023 às 19:49hs.

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos  
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.